Agência determinou novas medidas para regularizar a assistência aos beneficiários vindos da Unimed Ferj



Representantes da Unimed do Brasil em reunião com a ANS, no Rio de Janeiro

Na tarde desta sexta-feira, 30/1, a diretoria da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) realizou uma reunião com representantes da Unimed do Brasil com a finalidade de exigir a adoção de medidas para solucionar os problemas que ainda persistem na assistência aos beneficiários que eram atendidos pela Unimed Ferj.

O diretor-presidente da ANS, Wadih Damous, iniciou a reunião ressaltando que os beneficiários não podem mais esperar para terem acesso aos serviços de saúde e que falta comunicação efetiva entre a Unimed do Brasil e os beneficiários, assim como com a rede de prestadores. “É preciso resolver, de uma vez por todas, a situação que vem se arrastando. A Unimed do Brasil tem que deixar claro que quem era atendido pela Ferj está, desde 20 de novembro do ano passado, sob a responsabilidade da Unimed do Brasil. Muitas pessoas ainda não sabem ou não entenderam essa mudança e é obrigação da operadora informar e tranquilizar essas pessoas. Todo o esforço tem que ser concentrado na comunicação clara e na retomada plena da assistência à saúde desses beneficiários”, enfatizou Wadih Damous.

Ao final da reunião, a ANS determinou que a Unimed do Brasil se obriga a:

■ comunicar aos beneficiários da Unimed Ferj que a responsabilidade pela assistência médica passou a ser da Unimed do Brasil;

■ informar os canais de atendimento disponíveis e eficazes para os usuários do plano de saúde esclarecerem dúvidas ou registrarem reclamações;

■ remunerar em dia a rede credenciada e os médicos cooperados saldando eventuais dívidas desde 20/11/2025;

■ resolver, no prazo de 1 mês, o funcionamento do Hospital da Unimed na Barra da Tijuca.

Fonte: ANS, em 30.01.2026